

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo



Foto: Reprodução

## MINISTÉRIO PÚBLICO DENUNCIA INCRA POR DESMATE ILEGAL NA AMAZÔNIA

Levantamento do MPF aponta que um terço da derrubada irregular ocorre em assentamentos do órgão. *Página 3.*

## RS TEM 1º MUNICÍPIO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NA SUINOCULTURA

O município de Vista Gaúcha, no norte do Rio Grande do Sul, é o primeiro a decretar situação de emergência em virtude da crise da suinocultura. Segundo o prefeito da cidade, Claudemir Locatelli, 58% da receita do município de pouco mais de 2 mil habitantes vem da criação de suínos em fazendas de 122 produtores. *Página 4.*

## BB TENTA RENEGOCIAR R\$ 390 MI EM DÍVIDAS DOS PRODUTORES EM MATO GROSSO DO SUL

*Página 11.*

# APROVAÇÃO DA SOJA TRANSGÊNICA NA UE ABRE MERCADO PARA O BRASIL

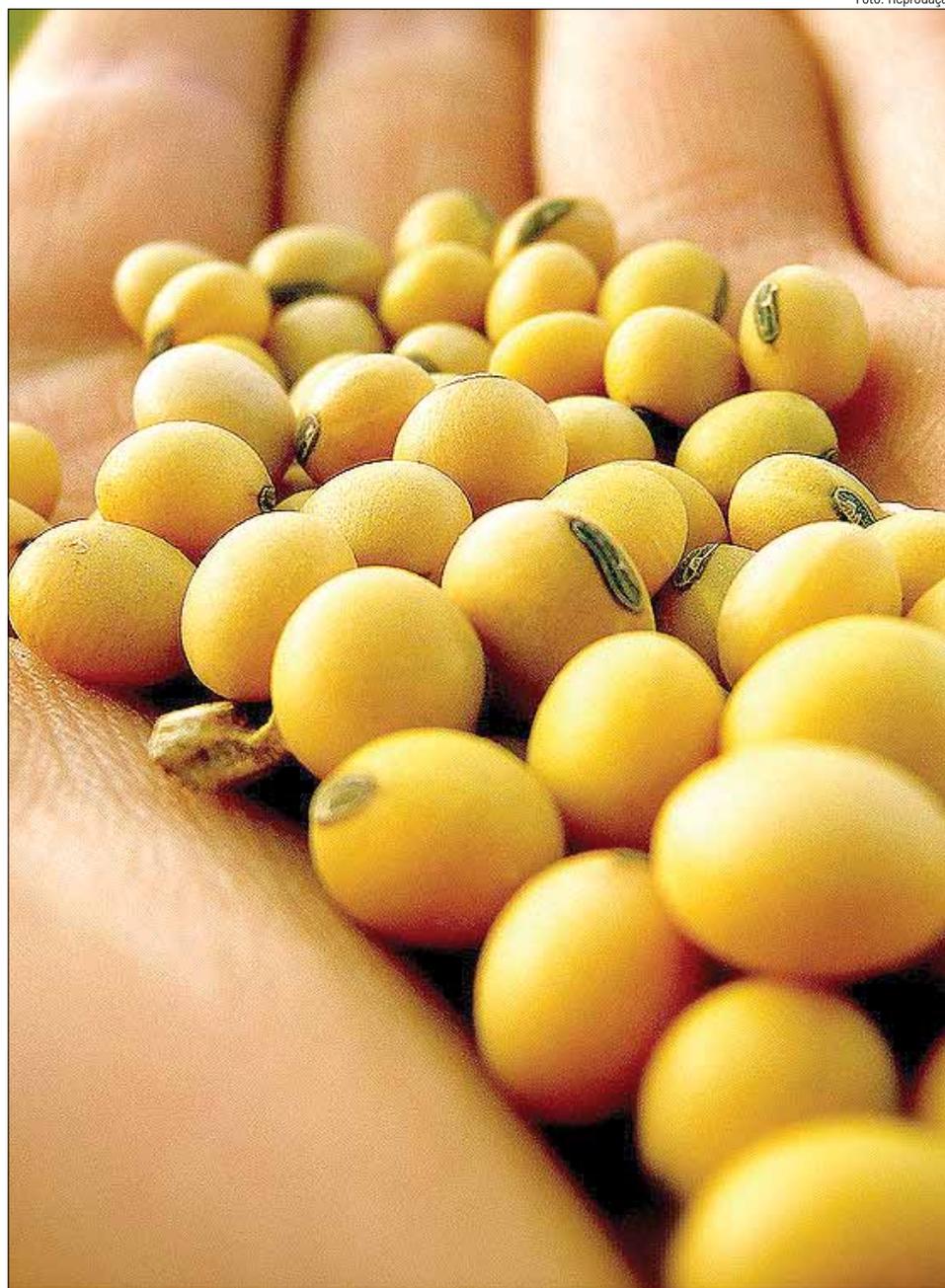


Foto: Reprodução

## Comissão Europeia aprova comercialização do grão e reconhece segurança da semente geneticamente modificada

A Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (Abrasem) comemora a decisão da Comissão Europeia que aprovou, em 28 de junho, a comercialização da nova tecnologia de soja transgênica que combina, na mesma semente, tolerância a herbicidas e resistência a insetos. Para a entidade, a aprovação representa a abertura do mercado internacional para o produto brasileiro, além do reconhecimento da segurança das sementes geneticamente modificadas para o mundo.

A Europa é o segundo principal destino das exportações brasileiras de soja, atrás apenas da China. Com a decisão, os produtores agora têm a garantia de um novo mercado consumidor para escoar a produção de soja transgênica.

De acordo com a Abrasem, o marco regulatório brasileiro é um dos mais evoluídos do mundo com relação aos organismos geneticamente modificados. No entanto, a entidade acredita que os mercados importadores não acompanham o ritmo com que as empresas brasileiras investem em novas tecnologias de sementes.

Um dos principais benefícios da semente transgênica, tanto para o produtor quanto para o meio ambiente, é a redução da necessidade do uso de herbicidas nas lavouras.

## EXPORTAÇÃO DE FRANGO CRESCE 3% EM VOLUME NO 1º SEMESTRE

*Página 5.*

## REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA TEM INSCRIÇÃO ATÉ 15

*Página 13.*



PROF. JÚLIO BRAGA  
Palestrando sobre  
motivação

WISLEY TORALES  
Palestrando sobre  
comunicação na internet

## Curso Campeões de Vendas do Agronegócio

DEPOIMENTOS:



JULIANO ZIMMERMAN  
Técnico Agrícola Vendedor  
de Defensivos Agrícolas,  
São Gabriel do Oeste-MS

*"Se você trabalha em vendas e quer melhorar o que faz, tenha certeza que é uma ótima opção."*



DIRLEY DIAS  
Supervisor de Vendas  
Nutriphós, Umuarama-PR

*"Se for iniciante: você vai se surpreender. Se for experiente: depois do curso se você acha que voa em vendas, você irá se tele transportar."*



LUCAS DE CASTRO  
TREVISANI  
LDC Seven Aditivos  
Nutricionais para Bovinos  
Ribeirão Preto-SP

*"Indispensável para o iniciante até o experiente"*



RICARDO GAMARRA  
FAUSTINO  
Formando de Agronomia  
UCDB, Campo Grande-MS

*"Foi o melhor investimento que já fiz."*

- Conteúdo exclusivo para Vendas no Agronegócio: Estratégia e Planejamento, Prospecção, Abordagem, Proposta de Valor, Fechamento, Objeções, Pós Vendas e Motivação...
- 3 dias, hospedagem, alimentação, interação...
- Crescimento profissional e qualificação para vender mais e melhor.
- Somente 30 vagas.

REALIZAÇÃO:



Treinamento em  
**Vendas Agro**  
Seja o destaque do mercado de trabalho

**PRÓXIMA TURMA NOVEMBRO DE 2012.  
LOCAL CAMPO GRANDE – MS**

**Agroin**  
comunicação  
67 3026.5696 - 9680.1008



67 8124.6558

**MAIS INFORMAÇÕES PELO SITE [WWW.TREINAMENTO VENDAS AGRO.COM.BR](http://WWW.TREINAMENTO VENDAS AGRO.COM.BR)**

# MINISTÉRIO PÚBLICO DENUNCIA INCRA POR DESMATE ILEGAL NA AMAZÔNIA

**Levantamento do MPF aponta que um terço da derrubada irregular ocorre em assentamentos do órgão**

O Ministério Público Federal (MPF) entrou nesta semana com ações no Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima, Acre e Mato Grosso, que apontam o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) como responsável pelo desmatamento ilegal na Amazônia. Segundo o MPF, as ações reúnem dados inéditos sobre o desmatamento em assentamentos de reforma agrária, que mostram que cerca de um terço das derrubadas ilegais vêm ocorrendo nessas áreas.

Nas ações, os procuradores argumentam que “os procedimentos irregulares adotados pelo Incra na criação e instalação

dos assentamentos vêm promovendo a destruição da fauna, flora, recursos hídricos e patrimônio genético, provocando danos irreversíveis ao bioma da Amazônia”.

As investigações do MPF constataram que até 2010 o Incra foi responsável por 133.644 quilômetros quadrados de desmatamento dentro dos 2.163 projetos de assentamento que existem na região amazônica. Em termos de comparação, os procuradores dizem que a área desmatada é 100 vezes o tamanho da cidade de São Paulo.

Segundo os pesquisadores, entre 2000 e 2010, foram mais de 60 milhões de campos de futebol em florestas que vieram ao chão. O MPF fez um cálculo com base no valor comercial dos produtos madeiros e



Foto: Reprodução

chegou a um valor total de R\$ 38,5 bilhões em danos ambientais causados pelo Incra em toda a Amazônia.

Nas ações, os procuradores relatam à Justiça Federal os danos provocados pelos desmates em assentamentos em cada Estado. Em todos os processos o MPF pede a interrupção imediata do desmatamento em áreas de reforma agrária, proibição de criação de novos assentamentos sem licenciamento ambiental e um plano para licenciar os assentamentos existentes, bem como para averbação de reserva legal e recuperação de áreas degradadas, com prazos que vão de 90 dias a um ano.

As ações judiciais foram elaboradas pelo Grupo de Trabalho da Amazônia Legal, que reúne procuradores da República de toda a região, e ajuizadas em seis dos nove Estados que compõem a Amazônia Legal. Xamapá e Tocantins ficaram de fora por terem números inexpressivos de desmatamento nas áreas de reforma agrária. O Maranhão, que tem uma das situações mais graves nos assentamentos, está concluindo o inquérito sobre o assunto, dizem os procuradores.

**Agroin**  
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS  
Circulação MS, MG e SP

ANO IV - Nº 87  
8 a 21 de julho de 2012

Diretor:  
**WISLEY TORALES ARGUELHO**  
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável  
**ELIANE FERREIRA / DRTMS 152**  
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação  
**SUGESTÕES DE PAUTA**  
agroin@agroin.com.br

Colaboradores  
**ALCIDES TORRES**  
**MARCO TÚLIO HABIB SILVA**  
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas  
Rua 14 de Julho, 1008 Centro  
CEP 79004-393, Campo Grande-MS  
Fone/Fax: (67) 3026 5636  
agroin@agroin.com.br  
www.agroin.com.br

**AGROIN COMUNICAÇÃO**  
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

## HAJA DINHEIRO, CERQUEIRO E EUCALIPTO TRATADO

Por ALEX LOPES\*

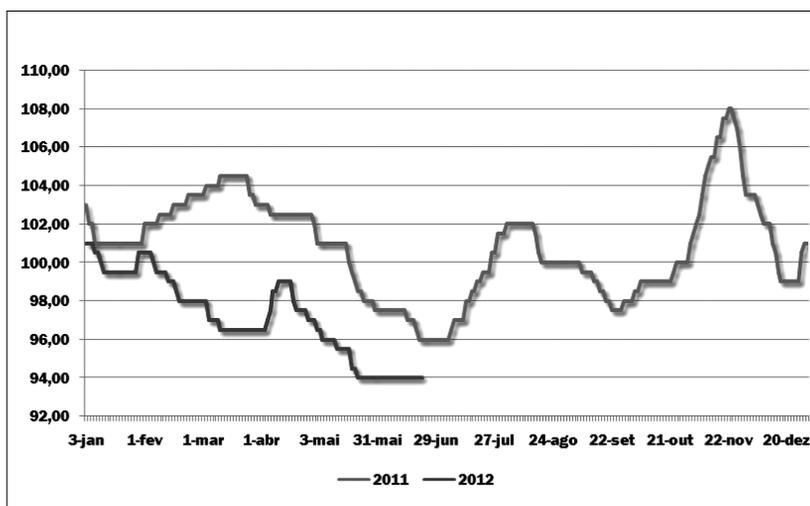


FIGURA 1. Preços diários da arroba do boi gordo, em R\$ a prazo, em São Paulo. Fonte: Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

Vendendo um animal de 18@ em São Paulo, o pecuarista recebe R\$1,67 mil, valor 7% menor que a quantia que recebia em janeiro, uma queda em receita de R\$163,00/cabeça, ou seja, planejar e visualizar custos e investimentos na atividade pecuária é importante. Inclusive o de uma cerca.

Os parâmetros para a construção das cercas que adotamos para a realização

deste estudo foram: cinco fios de arame liso, fixados com catracas em esticadores de eucalipto tratado com 2,50m de comprimento e diâmetro mínimo de 18cm, distantes 200m um do outro. Os mourões intermediários (lascas) também serão de eucalipto, com 2,20m de comprimento, fncados a cada 6m, com dois balancins neste intervalo (um a cada 2m).

**QUANTO CUSTA** - As cercas mais

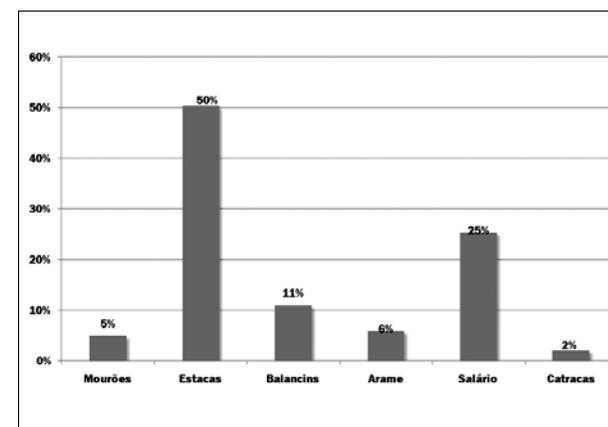


FIGURA 2. Distribuição do investimento para construção de um quilômetro de cerca\*. \* Cerca de cinco fios de arame liso, fixados com catracas em mourões esticadores de eucalipto tratado com 2,50m de comprimento e bitola mínima de 18cm, distantes 200m um do outro. Os mourões intermediários

utilizadas no Centro-Sul, onde está o maior efetivo bovino do Brasil, são feitas de arame de liso, sendo assim, este será utilizado nesta análise.

A maior participação nos custos totais fica para os mourões intermediários (lascas). Figura 2.

(\* **ALEX LOPES** é zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria.

# NORMAS DO MAPA AFASTAM NOVAMENTE SUINOCULTORES GAÚCHOS DA EXPOINTER

Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação

**Exigências sanitárias inviabilizam economicamente a exposição dos animais na feira**

A 35ª edição da Expointer (Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários) não vai contar com a participação dos suinocultores gaúchos, a exemplo do que ocorreu em 2011. No evento que ocorre em Esetio (RS), de 25/8 a 2/9, cinco granjas do estado não estarão presentes.

A decisão dos produtores foi baseada na normativa 19/2002, do Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento (Mapa), que impede o retorno dos animais à propriedade de origem após as exposições. A norma determina que os suínos só podem ir para outra granja de reprodução após quarentena e testes e, os que não forem comercializados, não podem retornar às granjas. No entanto, os animais podem ser vendidos para pro-

priedades de ciclo completo.

De acordo com o presidente da Associação dos Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs), Valdecir Luis Folador, o cumprimento das normas sanitárias, exigidas pelos importadores de carne suína brasileira, inviabiliza economicamente a participação dos produtores na exposição. "As granjas que participam da feira têm uma perda econômica nisso, gerando um prejuízo direto aos produtores", afirma Folador. "Para os visitantes da maior feira agropecuária do país, é uma perda nesse sentido pela importância econômica que o Brasil tem. O país é o quarto maior produtor mundial de carne suína e que exporta entre 15% a 20% da sua produção", completa.

A última participação dos suinocultores gaúchos na feira foi em 2010. Em 2009, eles também optaram por não expor os animais



A norma do Mapa determina que os suínos comercializados nas feiras passem por quarentena e testes antes de seguirem para outra granja

devido aos problemas sanitários com a pandemia da gripe A.

"Estamos pensando em participar (da Expointer) só com uma amostragem, para que o grande público não perca o contato

com a suinocultura", acrescenta Folador.

A produção do Rio Grande do Sul está em torno de 7,5 milhões de suínos que vão para o abate, gerando cerca de 650 mil toneladas de carne por ano.

## RS TEM 1º MUNICÍPIO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NA SUINOCULTURA

Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação

**Vista Gaúcha, ao norte do estado, tem 58% da receita dependente da criação de suínos**

O município de Vista Gaúcha, no norte do Rio Grande do Sul, é o primeiro a decretar situação de emergência em virtude da crise da suinocultura. Segundo o prefeito da cidade, Claudemir Locatelli, 58% da receita do município de pouco mais de 2 mil habitantes vem da criação de suínos em fazendas de 122 produtores. Para o prefeito, a medida é política e pretende chamar a atenção dos governos estadual e federal para a necessidade de apoio ao setor. "Estamos pedindo o oferecimento de milho subsidiado, que ainda não chegou aqui, além de refinanciamento da dívida e criação de um mercado consumidor", disse Locatelli.

A expectativa é de que outros municípios gaúchos também decretem emergência ainda nesta semana, incluindo Pinhal, Rodeio Bonito e Nova Candelária. Da mesma forma que em Santa Catarina, onde 20 municípios entre o sul e o extremo oeste



Suinocultores pleiteiam a introdução da proteína na política de preço mínimo para um valor entre R\$ 2,30 e R\$ 2,40. Hoje, o produtor recebe R\$ 1,90 pelo quilo vivo do suíno

decretaram emergência. A Defesa Civil ainda não homologou o pedido.

Na próxima quinta-feira (12/7), os produtores de suínos realizarão um ato público em Brasília para pedir apoio do Ministério da Agricultura. Um dos pedidos é a inclusão da proteína na política de preço mínimo para um valor entre R\$ 2,30 e R\$ 2,40. Hoje o suinocultor recebe R\$ 1,90 pelo quilo vivo do suíno - os custos de produção chegam R\$ 2,60.

## ARGENTINA LIBERA IMPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA BRASILEIRA

Foto: Reprodução

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento informou que o governo argentino liberou a entrada de carne suína brasileira no país. No acordo firmado entre os dois países, a Argentina autoriza a entrada de cerca de 27 mil toneladas de carne suína in natura, industrializada e miudezas, no segundo semestre deste ano, volume similar ao que foi importado no mesmo período do ano passado.

"As negociações representaram um trabalho de paciência realizado pelo governo, que não mediu esforços para recuperar o mercado vizinho. Tivemos que ouvir técnicos em desconformidade com a nossa postura, mas sabíamos aonde precisávamos chegar e chegamos", disse o ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro, por meio de nota.

A carne suína brasileira vinha enfrentando barreiras para entrar no território argentino desde fevereiro deste ano. Em março, após reunião com o ministro da Agricultura argentino, Norberto Yahuar, Mendes Ribeiro disse que tinha recebido uma proposta criando cotas para a entrada do produto brasileiro, mas, dias depois, o governo argentino voltou atrás.

A questão, que agora parece estar resol-



vida, se estendeu por quase cinco meses. De acordo com o Ministério da Agricultura, além de reuniões técnicas, foram feitas várias tentativas para desbloquear o comércio bilateral nesse período. Além do ministro Yahuar, participaram das negociações, pela Argentina, o embaixador no Brasil Luis Maria Kreckler e o secretário argentino de Comércio Interno, Guillermo Moreno.

# EXPORTAÇÃO DE FRANGO CRESCER 3% EM VOLUME NO PRIMEIRO SEMESTRE

*Previsões da Ubabef apontam um saldo acima de 4 milhões de toneladas exportadas em 2012*

**A**s exportações brasileiras de carne de frango somaram no primeiro semestre 1,987 milhão de toneladas, volume 3,07% superior ao do mesmo período de 2011, quando atingiu 1,928 milhão de t, segundo a União Brasileira de Avicultura. "Com esse resultado, as projeções da Ubabef indicam para este ano um saldo total acima de 4 milhões de toneladas exportadas", diz a entidade em nota. A receita no primeiro semestre caiu 4,51%, para US\$ 3,819 bilhões.

Já no comparativo mensal, houve queda nas exportações. Em volume, foram 307,1 mil toneladas embarcadas em junho, resultado 7,28% menor em relação ao mesmo

período de 2011. Em receita, a redução foi mais expressiva, de 21,25%, com US\$ 551,8 milhões de saldo. "Alguns países importaram grandes volumes em maio, mês em que as exportações brasileiras atingiram recorde histórico, com 374 mil toneladas. Essas compras influenciaram o resultado de junho, já que pequenos estoques se formaram na passagem do mês", explicou o presidente executivo da Ubabef, Francisco Turra, na nota.

Apesar da forte queda na receita mensal, Turra explica que, graças à taxa cambial, houve crescimento de 1,6% na receita das exportações em reais. No acumulado do ano, esse resultado é ainda maior, com aumento de 9,4%. "O dólar elevado tem garantido a



Os embarques de carne de frango brasileira somaram 1,987 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2012

sustentabilidade dos negócios das empresas, o que não justifica a falta de crédito para o setor agroindustrial brasileiro, como vem ocorrendo por parte de instituições financeiras públicas e privadas. Porém, precisamos de

medidas de apoio que nos permitam navegar em águas mais seguras, como a desoneração da folha de pagamento e a inclusão de todos os produtos avícolas entre os beneficiados pelo Reintegra."

## APP SCOT CONSULTORIA

Obtenha as cotações da pecuária brasileira no seu aparelho de celular Android

Instale o aplicativo através do Google Play e tenha acesso às melhores e mais fiéis informações de mercado na palma da sua mão.

GRATUITO, POR TEMPO LIMITADO



Baixe um leitor QR Code em seu Android, fotografe o código e acesse.

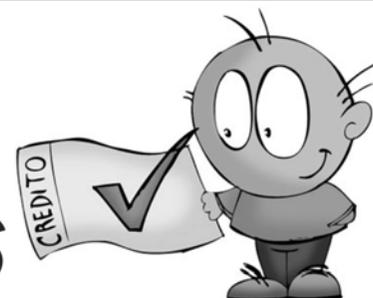


**SCOT**  
CONSULTORIA

[twitter.com/scotconsultoria](https://twitter.com/scotconsultoria)

[facebook.com/ScotConsultoria](https://facebook.com/ScotConsultoria)

## LINHAS DE CRÉDITO LIBERADOS



**CRÉDITOS LIBERADOS EM ATÉ 24 HORAS SEM BUROCRACIA PARA QUITAR DÍVIDAS, CAPITAL DE GIRO, INVESTIMENTOS, IMÓVEIS E VÁRIAS FINALIDADES.**

**ATENDEMOS PESSOA FÍSICA, JURÍDICA, APOSENTADOS, PENSIONISTAS E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS.**

**CRÉDITOS A PARTIR DE**

R\$ 8.000,00: Prestação de R\$ 65,00; R\$ 20.000,00: Prestação de R\$ 166,00;  
R\$ 10.000,00: Prestação de R\$ 83,00; R\$ 30.000,00: Prestação de R\$ 249,00;  
R\$ 15.000,00: Prestação de R\$ 124,00; R\$ 50.000,00: Prestação de R\$ 416,00,

**PAGAMENTO FACILITADO**

**CRÉDITOS ATÉ R\$ 300.000  
COM PRESTAÇÕES FIXAS  
SEM CONSULTA AO SPC/SERASA**

**CONSULTE:  
(31)4112-3629**

# SOJA: EUA DEVEM COLHER 86 MILHÕES TONELADAS, APONTA CONSULTORIA

*Estimativa da Informa também aponta colheita de 346 milhões de toneladas de milho*

**O**s produtores norte-americanos devem colher 13,641 bilhões de bushels (346,5 milhões de toneladas) de milho e 3,161 bilhões de bushels (86 milhões de toneladas) de soja em 2012, de acordo com projeções feitas pela consultoria Informa.

A Informa estima que a produtividade nas plantações de milho será de 153,5 bushels por acre (9,6 toneladas por hectare), levando-se em conta a área já colhida de 88,9 milhões de acres (35,9 milhões de hectares). Com relação à soja, a produtividade deve ser de 42 bushels por acre (2,8 toneladas por hectare), tomando por base a colheita já feita em 75,3 milhões de acres (30,4 milhões de hectares), segundo a Informa.

A projeção de produtividade de milho está 1,4 bushel (0,04 tonelada) abaixo da projetada anteriormente pela consultoria, mas quase 10 bushels (0,25 tonelada) infe-



Foto: Reprodução

*Informa reduziu as previsões de produtividade em quase vinte Estados norte-americanos*

rior à feita no início da safra. A estimativa da Informa também está 12,5 bushels (0,32 tonelada) abaixo dos 166 bushels por acre (10,4 toneladas por hectare) projetados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) no relatório mensal de oferta e demanda de junho.

A Informa reduziu as previsões de produtividade em quase vinte Estados norte-americanos ante a projeção de iní-

cio de safra. Kansas teve a maior redução, de 30 bushels (0,76 tonelada). Em outros Estados, como Indiana, Illinois, Missouri and Kentucky, a redução deve ser de 20 bushels (0,51 tonelada), disse a Informa, citando traders.

A produtividade deve ficar entre 5 e 10 bushels por acre (0,10 e 0,25 tonelada) abaixo da prevista inicialmente para os Estados de Ohio, Michigan, Wisconsin, Nebraska,

Tennessee, Alabama, Arkansas, Louisiana, Oklahoma e Texas.

A produtividade da soja em 1º de julho de 42 bushels por acre (2,8 toneladas por hectare) representa uma queda de 0,7 bushel (0,02 tonelada) em relação à projeção anterior e estaria 0,5 bushel (0,01 tonelada) acima da do ano passado.

A Informa revisou para baixo sua previsão de produtividade de vários estados devido ao início da temporada abaixo da média, segundo o relatório, disseram traders. A consultoria ressaltou que as condições climáticas foram expressivamente secas e quentes no cinturão do milho do Leste e na parte sul do cinturão do milho do Oeste. O Meio-Sul também esteve seco e quente, causando estresse à soja principalmente no estado do Tennessee, onde 33% da lavoura foi classificada como pobre ou muito pobre, de acordo com o relatório da Informa.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) deve divulgar suas estimativas de oferta e demanda no dia 11 de julho, às 9h30 (horário de Brasília).

No ano passado, a produção de milho dos EUA somou 12,358 bilhões de bushels (336,3 milhões de toneladas) e a de soja, 3,056 bilhões de bushels (83,1 milhões de toneladas).

## NO BRASIL SAFRA 2013 DE SOJA REGISTRA VENDA RECORDE

*33% da soja que ainda será plantada no Brasil já foi comercializada*

**A**s vendas de soja da safra 2012/13 seguem em ritmo acelerado, refletindo a boa liquidez do mercado comprador e os atrativos preços em real. Para uma safra potencial de 79,4 milhões, estimada pela empresa de consultoria Safras & Mercado, 33% já foram comercializados, um volume acima da média dos últimos cinco anos, de 6% para o período.

Em relação à safra 2011/12, os agricultores brasileiros já negociaram 92% da produção. Em igual período do ano passado, a comercialização atingiu 71%. A média para o período é de 73%. Levando-se em conta uma safra estimada em 66,33 milhões de toneladas, o volume de soja já compro-

metido chega a 60,9 milhões de toneladas.

"Voltamos a ter firme andamento no fluxo dos negócios por parte dos produtores. Mas diferente dos relatórios anteriores, onde os levantamentos incorporaram revisões para baixo no tamanho da safra, desta vez a motivação das vendas foi por conta do preço, que voltou a bater recordes consecutivos nas últimas semanas", explica o analista do mercado de soja da Safras & Mercado, Flávio França Júnior.

Os preços altos refletem as condições climáticas nos Estados Unidos, maior produtor mundial. Recentemente o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) elevou para 30,79 milhões de hectares a estimativa para o cultivo no país, ainda assim o clima quente e seco registrado nas regiões produtoras pode prejudicar o desenvolvimento das lavouras.

## GOVERNO LIBERA R\$ 100 MILHÕES PARA CERTIFICAÇÃO E CONTRATOS DE CAFÉ

*Outro passo é financiar contratos de opções e operações em mercados futuros*

**O** Departamento do Café, da Secretaria de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, divulgou dia 4/7, no Diário Oficial da União, aviso em que torna público que está contratando instituições financeiras para custear despesas com certificação de propriedades de café, em um valor disponível de R\$ 50 milhões.

O governo pretende, ainda, por meio das instituições, financiar contratos de opções e operações em mercados futuros, em vendas



Foto: Reprodução

referenciadas em café, também em valor disponível de R\$ 50 milhões.

Conforme o aviso, as instituições financeiras devem ser integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). Os recursos são do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé).



# I EXPO FIGUEIRÃO CONQUISTA PÚBLICO E DÁ SHOW EM TODOS OS SEGMENTOS

*A Expo Figueirão, primeira Exposição do Agronegócio de Figueirão-MS, atraiu durante três dias de festa, 10 mil pessoas à Chácara 3R*

BRILNO NAVARROS

**P**ecuaristas, profissionais do setor e a população em geral, do município e de outras cidades do Norte de Mato Grosso do Sul e de estados vizinhos prestigiaram a feira. A cobertura completa do evento foi realizada pelo Sistema Brasileiro do Agronegócio (SBA), através do Canal do Boi.

Na abertura da feira, o governador de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, foi homenageado e destacou, juntamente com outras autoridades políticas do estado, a importância do evento para região, ressaltando que sempre apoiará este tipo de iniciativa. Estavam presentes produtores de sete estados (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Amazonas, São Paulo e Paraná), além de autoridades homenageadas por levar o progresso ao município: o deputado federal Waldemir Moka, o deputado estadual Júnior Mochi, o prefeito Getúlio Barbosa e pecuaristas renomados.

Segundo a Acrifig, Associação dos Criadores de Figueirão, e a Fazenda 3R, de Rubens Catenacci, promotores da festa, o evento movimentou R\$ 5 milhões e contou com o apoio da Prefeitura Municipal, do Governo do MS e da Fazenda Córrego do Mato, de João Roberto Baird. Com uma agenda variada, composta por shows, leilões, Dia de Campo com palestras técnicas, apresentações de danças típicas e outras

animadas atrações, a Expo Figueirão contagiou o público e representou um novo marco para o desenvolvimento da região, que foi recentemente impulsionado pelo asfalto na MS 436. Na agenda musical estavam as duplas Aurélio & Rafael, Thiago & Donizete, Luiz Goiano & Girsel da Viola; e os grupos Chama Campeira e Som Baileiro, que encarregaram-se de fazer a população cantar e dançar.

“Superamos todas as expectativas de público e faturamento. Os expositores ficaram muito satisfeitos com os resultados”, resume Ricardo Cordeiro, diretor da Agência Rica Soluções em Agronegócios, que participou no planejamento e organização da feira.

A Pegoraro Aviação Agrícola levou para o recinto um exemplar do avião pulverizador comercializado pela empresa; um dos destaques, obtendo bastante procura. A John Deer foi outra empresa a apostar no sucesso desta primeira edição. “Ficamos muito surpresos com a organização e a exposição. Com certeza, estaremos de volta para a edição de 2013” disse o gerente comercial, Alex Rogério Lazzeri.

**LEILÕES** - A leiloeira 3R realizou em parceria com a Programa Leilões MS dois grandes leilões: o Mega Leilão Produção 3R e Parceiros da Região do Figueirão, e o Leilão Elite Genética Areia Santa e Convidados.

“O Mega Leilão foi excelente, rendeu mais de R\$ 2,5 milhões e quinhentos, e o Leilão de animais Elite também, com movimentação na ordem de R\$800 mil.



*Idealizador da Expo Figueirão, Rubinho Catenacci durante o Mega Leilão Produção 3R e Parceiros*

Em ambos contamos com a participação de vários criadores de todo o Brasil, o que foi fundamental para o sucesso. Gostaria de destacar também a hospitalidade da população e a massiva participação das pessoas de toda a região”, afirma Rubens Catenacci, presidente de honra da Acrifig, titular da Fazenda 3R e anfitrião da festa.

**JULGAMENTO** - Cícero Antônio de Souza (Nelore 42) foi o Melhor Expositor do evento, ao faturar todos os troféus dos Grandes Campeonatos, tanto de macho quanto de fêmea. O selecionador, titular da Fazenda Serra Dourada, de Campo

Grande-MS, expôs a Grande Campeã, Mulata da Toca (Basco da SM x Opinião TE 7 Estrelas – Bitelo da SS), e a Reservada Grande Campeã, Islamorada FIV da Mapa (Donato de Naviraí x Poetisa TE J. Garcia – Bitelo da SS).

Sua equipe apresentou também o Grande Campeão Cubano Anjo VR (1646 da MN x Evani TE Santa Nilza – Jeru FIV do Brumado), e o Reservado Grande Campeão Jisan TE da Mafra (Nullkar da J. Galera x Urca FIV da Cabaçal – Bitelo da SS). A Itararé Adm. Emp. Part. Ltda. ficou com o título de Melhor Criador.

Fotos: Denilson Rodrigues / Fazenda 3R

# COOPERATIVISMO DE MS FESTEJA ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

## Programação contemplou todo o Estado

O sistema OCB/MS comemorou o Ano Internacional das Cooperativas e o Dia Internacional do Cooperativismo dia 07 de julho, com uma grande programação que congregou o Estado de Mato Grosso do Sul.

As comemorações começaram dia 28 de junho com uma sessão solene na Câmara Municipal de Naviraí, isso também ocorreu dia 29 na cidade de Dourados, dia 05 de julho em São Gabriel do Oeste e um ato solene na Assembleia Legislativa de MS no dia 06 de julho. Todos estes eventos tiveram a participação da Frencoop/MS- Frente Parlamentar de Apoio ao Agronegócio e Cooperativismo e homenagearam coope-

rativistas importantes de MS.

“Este apoio das Casas de Leis do nosso Estado é muito importante, pois legislam em prol de um cooperativismo mais eficiente à nossa sociedade, afirma Celso Régis, presidente da OCB/MS.

No dia 06 de julho, no período da tarde, o sistema OCB/MS promoveu o IV Seminário Jurídico do Cooperativismo de MS, que teve o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, como um dos palestrantes que falou sobre o “Cooperativismo no Contexto da Constituição Federal de 1988” e o Desembargador da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul- TJMS, Romero Lopes, que tratou da “Mediação e Conciliação- formas ideais de solução de conflitos”.

Na mesma ocasião teve a solenidade comemorativa ao Ano Internacional, com a presença das cooperativas de MS e lideranças políticas e a entrega do III Prêmio

OCB/MS de Jornalismo.

Para finalizar as comemorações o sistema cooperativista promoveu o Dia C- Dia de Cooperar no dia 07 de julho em três municípios: Campo Grande, Dourados e São Gabriel do Oeste. Este evento teve o objetivo de promover a prática dos valores cooperativistas por meio de ações socioeducacionais e foi dedicado a comunidade local visando a interatividade das cooperativas com a sociedade através de ações sociais, educacionais e esportivas.

Em Dourados o evento ocorreu às 8 horas na Praça Antônio João com diversas atividades promovidas pelas cooperativas locais, com banda da cidade, atividades culturais e esportivas. Já em São Gabriel também foi às 8 horas no Parque Ecológico com passeio ciclístico e caminhada.

Em Campo Grande o evento ocorreu nos Altos da Avenida Afonso Pena, na cidade do Natal, às 13 horas. Com a participação das

cooperativas Sicredi, Unimed Campo Grande, Uniodonto CG, Unipsico MS, Conacento e Coop-Grande e promoveram oficina de brinquedos de material reciclável, atividades esportivas, orientação de escovação bucal, teste de orientação profissional para jovens, arrecadação de alimentos, distribuição de sementes de hortaliças e sorteio de prêmios. Ainda teve a participação e apoio de membros do Sistema “S” como Sebrae e Senar, Sistema Fiems, Sistema Fecomércio, Associação Comercial, CDL, Assetur, Tv Morena, Rádio Blink, Fundac, Agetran, Prefeitura de Campo Grande e Governo do Estado de MS.

O evento encerrou com o show das duplas Rodrigo e Thayane e Gilson e Júnior.

“Este evento foi grande presente às comunidades que cercam nossas cooperativas e estreitar esta relação. E acima de tudo mostrar que a forma de organização em cooperativas é a melhor alternativa para gerar renda e construir um mundo melhor”, afirmou Régis.

ONU DECLARA 2012 O ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS.



Somente as ideias que realmente melhoram a vida conquistam o mundo.

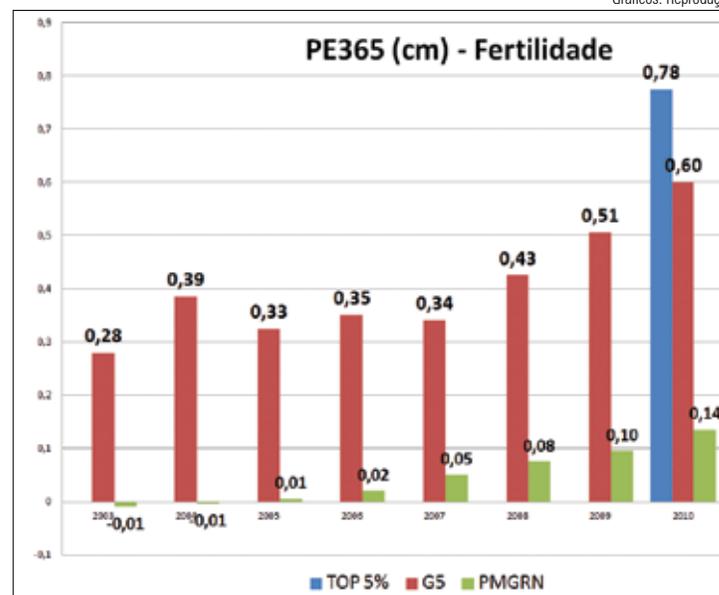
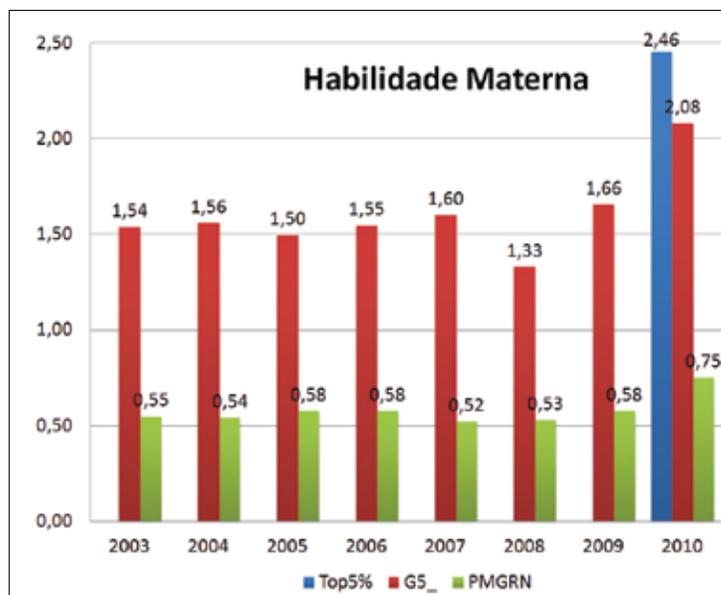
# DIA DE CAMPO DA AGROPECUÁRIA OMEL MOSTRA SUPERIORIDADE DE ANIMAIS DO G5 E TOP ATÉ 5%

Realizado dia 23/6, na fazenda Guará a cerca de 60km de Campo Grande, o 3º Dia de Campo Agropecuária Omel reuniu cerca de 250 pessoas

Orivaldo Mello recebeu os participantes com um reforçado café da manhã e deu início as palestras falando um pouco sobre o trabalho realizado na Fazenda e como tem atingido bons índices de produtividade com o uso da avaliação genética.

Orivaldo destacou que o pecuarista de hoje não pode mais comprar touros sem avaliação genética, pois a falta da mesma implica diretamente nos bons resultados alcançados em sua propriedade.

Luiz Fernando Figueiredo, zootecnista e consultor da ANCP com o tema "DEP - Ferramenta de seleção" fez um panorama



sobre a seleção de animais focando no uso das Deps. "As Deps compoem o MGT (Mérito Genético Total) onde são avaliadas características como habilidade materna (MP120), peso aos 365 dias de idade (DP365), peso aos 450 dias de idade (DP450), perímetro escrotal aos 365 dias (DPE365), perímetro escrotal



Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação

aos 450 dias (DPE450), idade ao primeiro parto (DIPP) e período de gestação (DPG). Os melhores índices dessas características selecionadas em um rebanho resultam no melhoramento genético e no alcance de objetivo de cada criador que é produzir mais, em menos tempo e um produto de qualidade", afirma.

Luiz Fernando citou como caso de sucesso um comparativo entre as Deps dos animais do Programa Nelore Brasil da ANCP, do Grupo G5 formado pela Agropecuária Omel, Agropecuária J Machado, Fazenda São Judas Tadeu, Fazenda Oroite e Genética Aditiva e dos animais Top 0,1% a Top 5% que são ofertados no Mega Leilão Genética Aditiva e Convidados mostrando a superioridade dos animais do Grupo G5 e dos animais até Top 5%. No caso da Habilidade Materna os animais até Top 5% (do Mega Leilão Genética Aditiva e Convidados) foi pelo menos três vezes mais eficiente que a média do Programa Nelore Brasil assim como os do G5. Já

quanto a fertilidade os até Top 5% tiveram média de 0,78, contra 0,60 do G5 e 0,14 do programa Nelore Brasil.

Argeu Silveira, segundo palestrante do dia falou sobre a importância de saber comprar touros, levando em consideração que um touro tem que ser comprado pensando no que ele vai produzir em sua propriedade. "A rentabilidade de seu empreendimento é fruto de suas escolhas, se você for criterioso na hora de comprar seus touros, não importa o rebanho que você tenha na fazenda, daqui a três gerações você terá um plantel altamente produtivo em sua propriedade".

Logo após as palestras Orivaldo Mello levou os convidados a conhecer os touros avaliados pelo programa Nelore Brasil e que estarão à venda no 8º Mega Leilão de Touros Genética Aditiva que terá apenas animais Top 0,1% até Top 5% dia 4 de agosto. Finalizando o dia de campo, Orivaldo serviu um suculento churrasco, carne de sua propriedade com maciez invejável.

*Fazenda Recanto*

*Referência na produção de reprodutores e matrizes Canchim*

Campo Grande - MS  
Tel.: (67) 9985-3094 (Amadeu/Gina)

## AGENDA

**TODA TERÇA TEM LEILÃO DE CORTE**

NA ACRISSUL COM TRANSMISSÃO PELO SITE [WWW.LEILOGRANDE.COM.BR](http://WWW.LEILOGRANDE.COM.BR)

**12/07** QUINTA-FEIRA  
20 HORAS

**LEILÃO VIRTUAL DE SÊMEN AGROPECUÁRIA PALMAS**

CANAL DO BOI

**16/07** SEGUNDA-FEIRA  
19 HORAS

**LEILÃO VIRTUAL FAZENDA PONTAL NOVO - Gado Leiteiro**

AGROMIX

**22/07** DOMINGO  
12 HORAS

**SÉTIMO LEILÃO GRANDES TOUROS**

AGROMIX

**25/07** QUARTA-FEIRA  
19 HORAS

**Fazendas BARTIRA**

CANAL DO BOI

**Leilo Grande** Fone: 67 3384-9077

Leilões Rurais

Rua Coronel Manoel Cecílio, 287  
Jd. São Bento, Campo Grande-MS

**INSCREVA SEUS ANIMAIS PARA VENDA DIRETA PELO SITE [WWW.LEILOGRANDE.COM.BR](http://WWW.LEILOGRANDE.COM.BR)**




# LEILOGRANDE LANÇA SERVIÇO DE VENDA DIRETA PELO SITE

*Serviço visa dinamizar compra e venda por meio da rede mundial*

A Leilogrande uma das principais leiloeiras do estado lançou serviço de venda direta pelo seu site onde clientes podem comprar e vender seus animais sem sair da propriedade. "Criamos um sistema onde o pecuarista entra no nosso site, assiste o vídeo dos animais e manda sua proposta, nossa equipe então entra em contato com o comprador e finaliza a negociação. Quem vende basta ligar na Leilogrande que filmamos o gado e colocamos no site, nós encurtamos a distância entre comprador e vendedor", afirma Murilo.

A Leiloeira toda terça realiza o Leilão de Corte Leilogrande na Acrissul com trans-

missão pela internet. E no dia 12, às 20h, com transmissão pelo Canal do Boi, o 1º Leilão virtual de Sêmen Agropecuária Palmas a relação de sêmen em oferta pode ser conferida no site [www.leilogrande.com.br](http://www.leilogrande.com.br).

Dia 16 a partir das 19h, com transmissão pelo Agromix, acontece o Leilão Virtual Fazenda Pontal Novo onde serão ofertadas vacas em lactação prenhes, novilhas e bezerras. Já no dia 22, às 12h, acontece a 7ª edição do Leilão Grandes Touros com oferta de 80 Touros Nelore PO e mais de 1000 animais de corte ranqueados pela Nelore MS. A realização é da Família Mauro Borges, Janete e Thiago Morais. A transmissão é do Agromix.

## SÉTIMO LEILÃO GRANDES TOUROS



**22 DE JULHO | DOMINGO | 12H**  
TATERSAL DE ELITE DA ACRISSUL - CAMPO GRANDE/MS

# 150 TOUROS

**NELORE PO COM EXAME ANDROLÓGICO COMPLETO**

AVALIADOS




Condições facilitadas de frete

**Promotores:**  
Família Mauro Borges / Janete Souza Morais  
Thiago Morais Salomão e Convidados

**5º LEILÃO PRODUÇÃO GRANDES TOUROS**

RANKEADO PELA: NELORE MS

17 DE JULHO - TERÇA - 20H

ACRISSUL - CAMPO GRANDE/MS

OFERTA: + DE 1.000 ANIMAIS MACHOS E FÊMEAS

TRANSMISSÃO PELO SITE: [www.leilogrande.com.br](http://www.leilogrande.com.br)

Assista ao vivo pelos sites: [www.leilogrande.com.br](http://www.leilogrande.com.br) / [www.agromix.tv](http://www.agromix.tv)

Realização:



67 3384.9077  
[www.leilogrande.com.br](http://www.leilogrande.com.br)

Transmissão:



[www.agromix.tv](http://www.agromix.tv)

Assessoria:



67 9288.8800

Patrocínio:





# BB TENTA RENEGOCIAR R\$ 390 MI EM DÍVIDAS DOS PRODUTORES EM MATO GROSSO DO SUL

*Segundo instituição, são 2.860 operações de produtores rurais em atraso no Estado*

AGRODEBATE: ANDERSON VIEGAS

O Banco do Brasil prorrogou até o dia 30 de dezembro deste ano o prazo para que os produtores rurais de Mato Grosso do Sul que têm dívidas relativas a operações de crédito agrícola vencidas desde o fim do ano passado, possam renegociar os débitos.

Segundo o banco, em torno de 4,8% dos clientes que são produtores rurais no Estado, cerca de 1.200 pessoas, estão com o pagamentos dos financiamentos atrasados. São 2.860 operações de crédito, que totalizam R\$ 390 milhões.

Entre os motivos do atraso, o banco aponta dificuldades de comercialização dos produtos, frustração de safras por fatores di-

versos e eventuais ocorrências prejudiciais ao desenvolvimento das atividades rurais.

Até o início de julho, somente 15% desse total de produtores, conforme o banco, tinha procurado as agências para renegociar as dívidas. Podem se beneficiar todas os clientes que possuam uma operação rural vencida desde 30 de dezembro de 2011, exceto operações de Programa Especial de Saneamento de Ativos (PESA) e de securitização.

Segundo o banco, a regularização pode ser paga à vista ou a prazo. Em caso de parcelamento a entrada mínima é de 10% do valor atualizado. Os juros serão definidos em razão do percentual da entrada. Para 10% a 20%, será o Índice de Remuneração da Poupança (IRP) mais 12,68% ao ano e acima de 20% o IRP mais 9,38% ao ano.



Foto: Reprodução

O prazo de pagamento da renegociação pode chegar até a dez anos, desde que no mínimo 50% da dívida seja paga na primeira metade do prazo acordado. A instituição

diz que a forma de pagamento vai variar conforme a capacidade de pagamento do cliente, sendo que as parcelas devem ser anuais e de mesmo valor.

# PESQUISADOR APRESENTA VANTAGENS DO FARELO DE MAMONA DESTOXIFICADO PARA PEQUENOS RUMINANTES

*Levantamento do MPF aponta que um terço da derrubada irregular ocorre em assentamentos do órgão*

A destoxificação do farelo de mamona como alternativa para alimentação de pequenos ruminantes foi tema da palestra do pesquisador Antonio Silvio do Egito, da Embrapa Caprinos e Ovinos, no dia 3 de julho, no Simpósio de Destoxificação e Aproveitamento de Tortas de Pinhão-manso e Mamona, que aconteceu na Embrapa Estudos e Capacitação (Brasília-DF).

Egito apresentará os resultados de pesquisas desenvolvidas na Unidade que mostram o bom potencial de proteína do alimento destoxificado para a nutrição de caprinos e ovinos, tornando os resíduos da produção de mamona alternativa eficiente e mais barata, especialmente na região Nordeste, que o uso do farelo da soja.

Pesquisas da Embrapa mostram que



Foto: Odilon Silva

o uso do farelo na dieta de caprinos, por exemplo, pode garantir produção média de até um litro e meio de leite por dia. Na Embrapa Caprinos e Ovinos, os estudos são conduzidos em parceria entre as equipes de nutrição animal e de ciência e tecnologia de alimentos, tendo, além de Egito, participação do pesquisador Marco Bomfim.

Egito mostrará, também, informações sobre o processo de destoxificação do farelo desenvolvido pela Embrapa Capri-

nos e Ovinos – para o qual a Unidade já efetivou pedido de patente – baseado no uso do hidróxido de sódio (soda cáustica). "Trata-se de uma metodologia simples, que o pequeno produtor pode adotar, e aproveitar um alimento disponível: o incentivo do Governo Federal à cadeia do biodiesel traz a possibilidade de aproveitamento de toneladas de material de resíduo da mamona", destacou o pesquisador.

O Simpósio de Destoxificação e Apro-

veitamento de Tortas de Pinhão-manso e Mamona acontecerá nos dias 3 e 4 de julho, com objetivo de promover debate entre comunidade científica e representantes de diversos setores do negócio da Agroenergia sobre os principais avanços científicos nas estratégias de aproveitamento econômico das tortas de pinhão-manso e mamona. O evento é uma realização da Embrapa Agroenergia (Brasília-DF) e Embrapa Algodão (Campina Grande-PB).

Foto: Reprodução



## PRODUÇÃO DE ETANOL DOS EUA É A MENOR EM 10 MESES

A produção norte-americana de etanol caiu para seu nível mais baixo em 10 meses, à medida que refinarias de biocombustível pararam ou desaceleraram operações em meio ao aumento nos preços do milho e com pequenas margens de lucro, revelaram dados do governo norte-americano divulgados nessa quinta-feira (05).

A produção de etanol dos Estados Unidos caiu 3 por cento, ou 26 mil barris por dia (bpd), para 857 mil bpd na semana que terminou em 29 de junho, disse a Administração de Informações sobre Energia (AIE).

O esmagamento para etanol foi o menor desde setembro, enquanto os estoques do combustível diminuíram em 464 mil barris, para 20,29 milhões de barris.

A Valero Energy Corp anunciou em junho que iria diminuir a produção de três usinas, em Iowa, Indiana e Nebraska, que têm capacidade conjunta de 310 milhões de galões por ano, enquanto a Neadak Ethanol LLC desativou temporariamente sua usina em Atkinson, Nebraska, responsável por produzir 44 milhões de galões por ano.

Os lucros das usinas foram reduzidos pelo aumento nos preços do milho, e pela redução sazonal da oferta do milho, a principal matéria-prima utilizada na produção de etanol.

Os futuros do milho na bolsa de Chicago (CBOT) subiram 35 por cento desde o início de junho, devido ao calor recorde e ao clima severamente seco, que está danificando as lavouras em desenvolvimento.

# CONSUMO DE COMBUSTÍVEL TENDE A DOBRAR ATÉ 2020

Até 2020 o consumo de combustível irá dobrar no país. Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool de Goiás (Sifaeg), André Luiz Rocha, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, o setor terá que praticamente dobrar sua produção para atender a demanda de etanol. Contudo, segundo representantes do setor, Mato Grosso tem sérios gargalos a serem solucionados para que isso aconteça. Um dos problemas para alcançar essa produção está nas restrições impostas pela lei de zoneamento agroecológico da cana-de-açúcar, criado em 2009, que restringe a expansão dos canaviais e a concessão de crédito à cultura da cana.

Dos 141 municípios mato-grossenses, 115 estão localizados nos biomas Pantanal e Amazônico e na Bacia do Alto Paraguai, onde foi proibida a instalação de novas usinas sucroalcooleiras. Segundo o vice-

presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Normando Corral, sem usina instalada pelo menos num raio de 50 km de distância não tem como produzir cana-de-açúcar. “Hoje temos dificuldades enormes

na cadeia, e uma delas é a questão das usinas”, explica. A falta de usinas atrelada à logística estadual são um dos principais entraves para o setor sucroalcooleiro no Estado.

**SITUAÇÃO** - Segundo o diretor-executivo do Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras de Mato Grosso (Sindálcool/MT), Jorge dos Santos, Mato Grosso possui só 10 usinas sucroalcooleira das 554 instaladas no Brasil. Ou seja, apenas 1,8% do setor em todo país. Juntas as 10 tem capacidade de 18 milhões de toneladas ano de cana-de-açúcar. No entanto, segundo o setor usineiro, a safra 2011/2012 deverá ser de 14,5 milhões de toneladas. “A nossa produção é menor do que a nossa

Foto: Reprodução



capacidade de processamento, porém, não adianta aumentarmos a produção, sendo o que produzimos já sobra”.

## MS ESTIMA SAFRA RECORDE DE MILHO

Foto: Reprodução

A colheita do milho safrinha teve início essa semana em Mato Grosso do Sul e a estimativa é de 5,5 milhões de toneladas do grão, um aumento de 66,7% em relação à safra passada, que obteve 3,3 milhões de toneladas. O resultado é recorde e ultrapassa até mesmo a produção de soja no Estado, que foi de 4,6 milhões. Somando a safra de verão do milho, são 6 milhões de toneladas.

“É um resultado histórico. Tivemos condições climáticas favoráveis, mas, acima de tudo, o conhecimento disseminado aos produtores fez com que ele apostasse e investisse mais a cada ano”, aponta Lucas Galvan, assessor técnico da Federação de Agricultura e Pecuária de MS. A área plantada do milho hoje é de 1,17 milhão de hectares. A estimativa aponta ainda uma produtividade de 4,7 toneladas por hectare, o que representa aumento de 35,3% em relação à 2010/2011.

A grande oferta do milho tem preocupado os produtores. Dos 5,5 milhões de toneladas, o mercado interno consome 1,2 milhão e cerca de 1,8 milhão são destinadas para outros estados, o que gera um



excedente de 2,5 milhões de toneladas para exportação. “Essa situação acaba baixando os preços. A saída é o mercado externo que tem demanda, os preços são mais atrativos – até R\$ 3,00 a mais por saca - mas nosso produtor enfrenta alguns entraves”, comenta Lucas. O preço mínimo do milho por saca estabelecido pelo MAPA ao produtor hoje, no Estado, é de R\$ 17,46, embora o grão esteja sendo comercializado abaixo desse valor em função da expressiva oferta.

Uma das saídas é a liberação, por parte do governo, da exigência de venda no

mercado interno da mesma quantidade exportada. A venda no mercado interno incide na cobrança de ICMS. A medida foi adotada pelo governo para compensar as perdas com a Lei Kandir, que isenta o pagamento de ICMS sobre os produtos primários exportados. “Precisamos de maior flexibilidade”, aponta Lucas. Essa semana, Famasul, Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul (Aprosoja/MS) e a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB/MS) estiveram reunidos com a Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz) e Secretaria Estadual de Produção e Turismo (Sepetur) propondo a liberação de uma cota maior para exportação.

Outra alternativa para escoar a produção é ampliar a oferta do grão nos leilões da Conab. A Famasul, Aprosoja/MS e OCB/MS solicitaram o Prêmio de Escoamento da Produção (PEP) para o milho produzido no Estado, visando a exportação e abastecimento do mercado do Rio Grande do Sul, que, em virtude das perdas na safra, está com uma necessidade de 3 milhões de toneladas do grão para atender a demanda interna.

# REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA TEM INSCRIÇÃO ATÉ 15

A 49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ) reunirá em Brasília-DF, de 23 a 26 de julho, técnicos, pesquisadores, professores e estudantes em torno do tema: "A produção animal no mundo em transformação". As inscrições serão efetuadas apenas via internet, no site [www.reuniao2012.sbz.org.br/inscricao/](http://www.reuniao2012.sbz.org.br/inscricao/), até 15 de julho. Após esta data, só serão aceitas inscrições na secretaria local durante o evento.

A taxa de inscrição para profissionais sócios da SBZ é de R\$ 350. Para não sócios o valor é R\$ 680. Estudantes de curso de pós-graduação (sócios da SBZ) pagam R\$ 260 e não sócios R\$ 560. O preço para estudantes de graduação é R\$ 250. Participantes exclusivamente do Seminário Brasileiro sobre Produção Animal pagam R\$ 200. Assinantes da Revista DBO também têm desconto na inscrição.

Cada inscrição confere direito à participação nas atividades científicas (Simpósios,

Seminário Brasileiro sobre Produção Animal e às apresentações de trabalhos), além das memórias da reunião. Os inscritos também poderão participar de eventos satélites gratuitos ou com preços subsidiados que enriquecem a reunião científica e permitem a integração de equipes, a discussão de temáticas mais específicas e oportunidades de treinamento.

**PROGRAMAÇÃO** - toda a programação desse evento científico foi elaborada para promover debates e a apresentação dos avanços recentes nas várias áreas do conhecimento ligadas à Zootecnia e possibilitar discussões, reflexões e a abertura de novos caminhos para a produção científica brasileira, levando-se em conta as rápidas transformações ambientais e socioeconômicas atuais.

Os participantes acompanharão mais de 60 palestras proferidas por cientistas e por destacadas personalidades ligadas às várias cadeias de proteína animal, além de ter a oportunidade de conhecer em primeira mão e de apresentar os principais avanços



Foto: Reprodução

do conhecimento em uma grande mostra de resultados da pesquisa.

Na vertente científica, 56 palestras ocorrerão em 10 simpósios, nas mais diversas áreas, com temáticas atuais e emergentes para agenda nacional e global da pesquisa em produção animal. O Seminário Brasileiro de Produção Animal contará com

12 palestras, em que serão apresentados e debatidos os desafios e tendências impostos pelo mercado e as propostas de atuação dos diferentes segmentos da sociedade ligados à produção, comercialização, regulamentação, fomento, financiamento, geração e transferência do conhecimento para as cadeias de produção animal.



Foto: Reprodução

## EXCEDENTE DE PRODUÇÃO PREOCUPA CITRICULTORES

*Em plena safra de laranja, mercado segue parado em resposta aos altos estoques brasileiros e queda do consumo mundial*

Em plena colheita de uma supersafra de laranja, de 360 milhões de caixas, poucos negócios estão sendo realizados no campo.

Isso porque mais de 95% do que o Brasil produz segue para a produção de suco de laranja e como as indústrias ainda carregam estoques da safra passada, estão sem capacidade de comprar o que foi produzido este ano.

Com isso, o setor estima um excedente de produção superior a 80 milhões de caixas de laranja em 2012. A queda no consumo de suco de laranja explica a formação de altos estoques. Produtores buscam outros mercados para escoar a produção - como a venda de fruta de mesa - ou deixam as frutas apodrecer no pé, o que é mais barato de colher.

## PRODUÇÃO MUNDIAL DE TRIGO DEVE DIMINUIR EM 6 MIL DE TONELADAS

*No entanto, previsão da safra de milho teve alta de 4 milhões de toneladas*

O Conselho Internacional de Grãos (IGC, na sigla em inglês) revisou para baixo sua estimativa da produção mundial de trigo em 2012/2013 para 665 milhões de toneladas, queda de 6 milhões de toneladas ante a projeção anterior. Segundo a instituição, as condições foram desfavoráveis em alguns países e a expectativa de safra da Rússia se deteriorou.

No entanto, os resultados da colheita dos Estados Unidos foram em geral melhores do que o esperado. As chuvas recentes ajudaram as lavouras em partes da União Europeia a mostrarem alguma recuperação em relação às condições abaixo do ideal no início da temporada.

Por outro lado, o IGC revisou para cima sua previsão para a safra de milho para 917 milhões de toneladas, alta de 4 milhões de toneladas, pois as expectativas para alguns países, como a China e Índia, subiram.

No entanto, condições quentes e secas



Foto: Reprodução

*Enquanto as condições climáticas foram desfavoráveis para a safra de trigo em países como a Rússia, os Estados Unidos foram melhores do que o esperado, devido às recentes chuvas*

demais no meio-oeste dos Estados Unidos devem provocar uma redução da estimativa de produção de milho do país e a produtividade deve ficar abaixo da tendência de dez anos. Apesar disso, a safra americana deve alcançar recordes 350 milhões de toneladas, embora o IGC considere o viés baixista. As informações são da Dow Jones.

# CÓDIGO FLORESTAL, SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO E TENDÊNCIAS DO SÃO TEMAS DE CONGRESSOS NA AGRINSUMOS & INDUSPEC EXPO&BUSINESS

*De 7 a 9 de agosto, os maiores nomes do setor agropecuário se reúnem para os Congressos da ANDAV – Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários e ABMR&A – Associação Brasileira de Marketing Rural & Agronegócio, durante à feira Agrinsumos & Induspec Expo&Business*

**A**s principais tendências e perspectivas do agronegócio estarão em discussão em São Paulo entre os dias 7 e 9 de agosto, no Transamérica Expo Center, durante o II Congresso ANDAV e o IX Congresso da ABMR&A, que acontecem simultaneamente à feira Agrinsumos & Induspec Expo&Business. Especialistas de universidades, centro de pesquisas privados e representantes do governo debaterão temas como o novo Código Florestal, biotecnologia, desenvolvimento de produtos e gestão do agronegócio.

Os congressos são integrados à feira, que congrega toda a cadeia produtiva da agropecuária, envolvendo as áreas de nutrição e saúde animal, insumos agrícolas, serviços, tecnologia da informação e logística.

Serão 14 temas apresentados em forma de debates, palestras e estudos de caso. Destaque para a plenária de abertura, no dia 7, com dois amplos debates. O primeiro deles enfoca as tendências e perspectivas do agronegócio, com Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e com Alexandre Mendonça de Barros, diretor da MB Agro.



Foto: BTS

Em seguida, entram em pauta “Os impactos da alteração no Código Florestal à agropecuária brasileira”. Samanta Pineda, advogada da Pineda & Khran Advogados

mostrará as mudanças propostas na reserva legal, o uso das Áreas de Preservação Permanente (APPS) para o cultivo, impacto para o pequeno produtor e a pecuária em encostas caso a lei seja aprovada.

O evento prossegue nos dois outros dias com estudos de casos e debates sobre canais de distribuição; registro de produtos fitossanitários; gerenciamento de riscos; precificação e gestão estratégica do agronegócio e marketing rural. As inscrições para os congressos estão abertas pelos sites: [www.informagroup.com.br/andav](http://www.informagroup.com.br/andav)

## SERVIÇO:

2ª AGRINSUMOS & INDUSPEC  
EXPO&BUSINESS

Transamérica Expo Center - São Paulo/SP

Data: 07 a 09 de Agosto de 2012

Horário: das 10h às 20h.

Endereço: Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387 / São Paulo – SP.

[www.agrinsumoseinduspec.com.br](http://www.agrinsumoseinduspec.com.br)

## CASA RURAL *informa*

### SENAR/MS REALIZA 66 CURSOS EM 6 DIAS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar percorrerá 50 cidades em todo Estado de Mato Grosso do Sul capacitando cerca de 640 pessoas. Voltados à comunidade rural, serão oferecidos de 9 a 14 de julho, 66 cursos nas áreas de agroindústria, agrossilvipastoril, pecuária (animais de grande porte), alimentação e nutrição, dentre outros segmentos. Outras informações e para conhecer as capacitações que serão disponibilizadas em sua cidade, acesse [www.senarms.org.br](http://www.senarms.org.br).

### PRESÍDIO DA GAMELEIRA RECEBE HORTA ORGÂNICA DO SENAR/MS

Presidiários da Gameleira atualmente desenvolvem atividades em uma horta orgânica cedida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso do Sul – Senar/MS. Os detentos além do salário recebem a oportunidade de diminuir os dias na prisão com o exercício da atividade rural, a cada dia de trabalho na horta orgânica, correspondem a três dias a menos na prisão. De acordo com o gestor técnico do Senar/MS, Harduin Reichel, o projeto contou com a orientação da entidade pelo período de 24 meses. “Agora, com a entrega da horta, e capacitados para cuidar dela e vender seus produtos, encerramos nosso objetivo de dar a eles uma educação profissionalizante”, destaca o gestor técnico. “A venda dos produtos da horta é revertida aos apenados em forma de salário, e cada dia de trabalho corresponde a menos três dias na pena”, acrescenta.

### PESQUISA DA CADEIA DO AGRONEGÓCIO DE MS GANHA PRÊMIO DA CAPES

A pesquisadora Silvia M.C. Caleman teve seu trabalho de Doutorado sobre o agronegócio de MS reconhecido como a melhor tese na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo no Prêmio Tese Capes 2011. A premiação foi divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em junho. Como o título “Falhas de coordenação em sistemas agroindustriais complexos: uma aplicação na agroindústria da carne bovina”, a pesquisa identificou dificuldades nos vários agentes que compõem a cadeia de carne bovina. Depois de listar uma série de ineficiências, o foco da pesquisadora se voltou para as falhas na transmissão de informações e na falta de entendimento quanto aos processos que regem as relações entre os elos da cadeia. O trabalho contou com apoio da Famasul e foi desenvolvido por meio da análise estatística e entrevistas com 107 produtores do Estado. A pesquisadora acompanhou as negociações intermediadas pela Federação entre os pecuaristas credores e o frigorífico Independência.

### FAMASUL E FAEG DISCUTEM SETOR SUCROENERGÉTICO

A Famasul e a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) lançam, no próximo dia 17, reunião de lançamento do 1º Congresso do Setor Sucroenergético do Brasil Central – Canacentro 2012. O evento será realizado pela Faeg, sua rede de Sindicatos Rurais e Sifaeg/Sifaçucar, em Goiânia, nos dias 15 e 16 de agosto de 2012. O vice-presidente institucional da Faeg, Bartolomeu Braz, e o assessor técnico da Faeg para área de cana de açúcar e bioenergia, Alexandre Alves, participam do encontro que vai discutir a participação dos produtores rurais e federações de agricultura de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

# LEILÃO PRODUÇÃO IPB SUPER CORTE

Foto: Wisley Torres / Agroin Comunicação

Aoitava edição do leilão Produção IPB – Super Corte agradou quem esteve presente e mostrou que inovar pode dar certo. Ao todo foram 2,5 mil machos, entre bezerros, garrotes e bois. O lote de maior valor foi o nº 08, com 27 garrotes da Fazenda S4, arrematado por R\$ 1.230 mil, pela Fazenda Novo Horizonte.

O leilão contou com participação de criadores como Nego Alegretti, da Agropecuária Santa Helena, que ofereceu um lote com 25 bezerros e se saiu vitorioso com o 1º lugar no ranking do criador MS na categoria bezerro. “Este é o resultado do próprio Nelore IPB, que vim apresentar aqui hoje. São cerca de dez anos de parceria”, disse.

A criadora Jussara Negrão participou com dois lotes, 50 animais no total. “São quatro anos desde que comprei o primeiro touro IPB e hoje mostro a minha progênie. A produção premiada apresentada aqui só incentiva mais a troca”, constata a criadora, que saiu satisfeita com a venda de seus animais.

“A marca IPB tem padrão e qualidade que vieram pra ficar. São animais que quem tá participando sempre quer comprar, independente do preço. Nem mesmo o mercado ‘frio’ atrapalha”, opina o criador César Queiroz, da Agropecuária Santana do Deserto.

O leilão teve 100% de liquidez, realizado pela LeiloGrande e Programa Leilões. A transmissão foi do canal Agromix.



**Agroin**  
3026 - 5636 | agroin@agroin.com.br



Roseli Luana e Celita na Faap

A convite do Centro de Estudos Estratégicos da FAAP, em São Paulo, através do seu diretor General Sérgio Conforto, a Sra. Roseli Ruiz palestrou sobre a Questão Indígena no MS para o aluno e convidados do Curso de Pós Graduação em Estratégia Militar para a Gestão de Negócios. Estavam presentes a Presidente do Conselho de Curadores da FAAP, Sra. Celita Procopio de Carvalho, o General Alberto Cardoso, o General Sérgio Conforto e o General Antonio Burgos, seu marido Piu e sua filha Luana. Ao final ela foi aplaudida de pé por todos os presentes.



Maria Luiza Marcon Coelho comemorou seus 10 anos no Buffet Planeta Kids com seus primos Rafinha, Bia, Maria Fernanda, Maria Eduarda, Iguinho, seu irmão Enzo, Maria Clara e Pedro Henrique. Dia 4 de julho.

Os pais Priscila e Neto Coelho

**Cruzeiro do Sul**

Transporte e Logística.  
A gente resolve  
para você.

Rua Santa Amélia, 104 - Campo Grande, MS  
Tel.: (67) 3312-9700 - Cel.: (67) 8424-9706  
www.cruzeirodosulms.com.br



Fotos: Wisley Torales / Agroin Comunicação

## LEILÕES DO NELORE YORK FATURAM 3,09 MI E SÃO SUCESSO DURANTE A EXPOMARA 2012

**D**ia 16 de junho, York Corrêa, mais uma vez mostrou toda qualidade e prestígio de sua marca durante a 8ª edição do Leilão Fazenda São Thomáz. Com compradores de vários estados o leilão mais uma vez foi sucesso absoluto com a venda de 61 reprodutores e nove fêmeas que resultou no faturamento de 1,82 milhão.

O remate negociou touros, porém o destaque foi a

aquisição, pelo nelorista Alfredo Zamlutti (Barão), de 50% da recordista do leilão, Fillara YC, produtora de campeões de pista e Melhor Matriz do Ranking ASCN 2010/2011. A matriz, de nove anos, teve 50% de sua produção arrematada por R\$ 480 mil.

Finalizando o leilão como presente para os convidados York contratou a dupla sertaneja Milionário & José Rico que animou a festa cantando seus sucessos.

